



# INPI

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Tecnologista em Propriedade Industrial – Área: T1 – Formação: qualquer área de formação

**EDITAL Nº 1 - INPI, 30 DE OUTUBRO DE 2023**

CÓD: SL-011NV-23  
7908433244981

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados .....	7
2. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais .....	10
3. Domínio da ortografia oficial. ....	17
4. Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual. ....	18
5. Emprego de tempos e modos verbais .....	20
6. Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração. Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto .....	22
7. Emprego das classes de palavras .....	25
8. Emprego dos sinais de pontuação .....	34
9. Concordância verbal e nominal .....	36
10. Regência verbal e nominal. ....	37
11. Emprego do sinal indicativo de crase .....	40
12. Colocação dos pronomes átonos. ....	40
13. Reescrita de frases e parágrafos do texto. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade .....	41
14. Significação das palavras .....	42

## Língua Inglesa

1. Compreensão de textos escritos em língua inglesa .....	53
2. Itens gramaticais relevantes para compreensão dos conteúdos semânticos .....	53
3. Versão do Português para o Inglês: fidelidade ao texto-fonte; respeito à qualidade e ao registro do texto-fonte; correção morfossintática e lexical .....	87
4. Tradução do Inglês para o Português: fidelidade ao texto-fonte; respeito à qualidade e ao registro do texto-fonte; correção morfossintática e lexical .....	88

## Língua Espanhola

1. Leitura e compreensão de textos em língua espanhola, na modalidade culta contemporânea. ....	95
2. Vocabulário: domínio de vocabulário compatível com a interpretação de texto dentro do conteúdo exigido. ....	96
3. Aspectos linguísticos e gramaticais. El artículo. El nombre: género, heterogéneros en relación al portugués, número. El adjetivo: género, número, formas apocopadas, grados de comparación. El pronombre: personal, demostrativo, posesivo, indefinido, relativo. El verbo: conjugación (verbos regulares e irregulares), formas no personales, formas personales (uso de los diferentes tiempos y modos), perífrasis verbales, forma pasiva. El adverbio: formas apocopadas. La preposición. La conjunción. ....	97
4. Silabeo. ....	101
5. Acentuación. ....	103
6. Heterotónicos y heterosemánticos en relación al portugués .....	103

## Língua Francesa

1. Leitura e interpretação de textos autênticos da língua francesa, na modalidade culta contemporânea. ....	105
2. Estrutura e formação de palavras: processos de derivação e composição de vocábulos: antônimos, sinônimos, falsos cognatos. ....	105
3. Aspectos morfossintáticos. ....	107
4. Substantivos (caso, número, gênero, concordância). ....	107
5. Pronomes (classificação, uso, concordância). ....	108
6. Adjetivos (classificação, concordância, posição, flexão). ....	108
7. Advérbios (classificação, uso, posição na sentença). ....	109
8. Conjunções (classificação, uso). ....	112
9. Verbos (modo, aspecto, tempos, vozes). ....	112
10. Preposições (uso, classificação, combinações nominais e verbais). ....	113
11. Discurso direto e indireto. ....	113

## Propriedade Industrial

1. Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996 e suas alterações).....	115
2. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) .....	135

## Raciocínio Lógico-analítico

1. Lógica sentencial (ou proposicional): Proposições simples e compostas, Tabelas-verdade, Equivalências.....	141
2. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.....	145
3. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas.....	157
4. Problemas de lógica e raciocínio: problemas de contagem e noções de probabilidade .....	172
5. Falácias.....	175
6. Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão.....	180

## Noções de Direito Empresarial (Área Marcária)

1. Lei nº 9.279/1996 (artigos 122 a 175) e suas alterações .....	187
2. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) .....	191
3. Propriedade industrial e direitos autorais .....	191
4. Marca: Espécies, Procedimento de registro.....	192

**IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO**

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

**CACHORROS**

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

**IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS****Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

**Ironia verbal**

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

**Ironia de situação**

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

Choose the alternative that presents the correct prepositions that are missing in the first paragraph.

- (A) on • of • by
- (B) in • off • by
- (C) at • from • about
- (D) on • from • by
- (E) at • of • due to

7. (PREFEITURA DE FRAIBURGO - SC - PROFESSOR - LÍNGUA INGLESA - FEPESE – 2019)

The Disappearing Honeybee

Honeybees do more than just make honey. They fly around and pollinate flowers, plants, and trees. Our fruits, nuts, and vegetables rely.....these pollinators. One third.....America's food supply is pollinated.....the honeybee.

Have you seen or heard a honeybee lately? Bees are mysteriously disappearing in many parts of the world. Most people don't know about this problem. It is called "colony collapse disorder" (CCD). Some North American beekeepers lost 80% of their hives from 2006-2008. Bees in Italy and Australia are disappearing too.

The disappearance of the honeybee is a serious problem. Can you imagine never eating another blueberry? What about almonds and cherries? Without honeybees food prices will skyrocket. The poorest people always suffer the worst when there is a lack of food.

This problem affects other foods besides fresh produce. Imagine losing your favourite ice cream! Haagen Daaz is a famous ice cream company. Many of their flavours rely on the hard working honeybee. In 2008, Haagen Daaz began raising money for CCD. They also funded a garden at the University of California called The Haven. This garden helps raise awareness about the disappearing honeybee and teaches visitors how to plant for pollinators.

Donating money to research is the most important thing humans can do to save the honeybee. Some scientists blame CCD on climate change. Others think pesticides are killing the bees. Commercial bee migration may also cause CCD. Beekeepers transport their hives from place to place in order to pollinate plants year round.

<https://www.englishclub.com/reading/environment/honeybee.htm>

Analyze the sentences according to structure and grammar use.

1. The underlined words in the following sentence: "The poorest people always suffer the worst when there is a lack of food.", are examples of adjectives in the comparative of superiority degree.

2. In the sentence: "Imagine losing your favourite ice cream!", the underlined word is a noun.

3. The words in bold in the text: 'they' and 'our' are pronouns.

4. The word 'hives' has the following definition: a container for housing honeybees.

Choose the alternative which contains all the correct affirmatives:

- (A) Only 3 is correct.
- (B) Only 4 is correct.
- (C) Only 1 and 2 are correct.
- (D) Only 2 and 3 are correct.
- (E) Only 2 and 4 are correct.

8. (PREFEITURA DE SALVADOR - BA - PROFESSOR LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS - FGV – 2019)

Critical Literacy, EFL and Citizenship

We believe that a sense of active citizenship needs to be developed and schools have an important role in the process. If we agree that language is discourse, and that it is in discourse that we construct our meanings, then we may perceive the foreign language classrooms in our schools as an ideal space for discussing the procedures for ascribing meanings to the world. In a foreign language we learn different interpretive procedures, different ways to understand the world. If our foreign language teaching happens in a critical literacy perspective, then we also learn that such different ways to interpret reality are legitimized and valued according to socially and historically constructed criteria that can be collectively reproduced and accepted or questioned and changed. Hence our view of the EFL classroom, at least in Brazil, as an ideal space for the development of citizenship: the EFL classrooms can adopt a critical discursive view of reality that helps students see claims to truth as arbitrary, and power as a transitory force which, although being always present, is also in permanent change, in a movement that constantly allows for radical transformation. The EFL classroom can thus raise students' perception of their role in the transformation of society, once it might provide them with a space where they are able to challenge their own views, to question where different perspectives (including those allegedly present in the texts) come from and where they lead to. By questioning their assumptions and those perceived in the texts, and in doing so also broadening their views, we claim students will be able to see themselves as critical subjects, capable of acting upon the world.

[...]

We believe that there is nothing wrong with using the mother tongue in the foreign language classroom, since strictly speaking, the mother tongue is also foreign - it's not "mine", but "my mother's": it was therefore foreign as I first learned it and while I was learning to use its interpretive procedures. When using critical literacy in the teaching of foreign languages we assume that a great part of the discussions proposed in the FL class may happen in the mother tongue. Such discussions will bring meaning to the classroom, moving away from the notion that only simple ideas can be dealt with in the FL lesson because of the students' lack of proficiency to produce deeper meanings and thoughts in the FL. Since the stress involved in trying to understand a foreign language is eased, students will be able to bring their "real" world to their English lessons and, by so doing, discussions in the mother tongue will help students learn English as a social practice of meaning-making.

(Source: Adapted from JORDÃO, C. M. & FOGAÇA, F. C. Critical Literacy in The English Language Classroom. DELTA, vol. 28, no 1, São Paulo, p. 69-84, 2012. Retrieved from <http://www.scielo.br/pdf/delta/v28n1a04.pdf>).

Another way of wording "there is nothing wrong" is:

- (A) there is no one wrong.
- (B) there is something wrong.
- (C) there isn't anything wrong.
- (D) there isn't anybody wrong.
- (E) there are some things wrong.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-ANALÍTICO

Homens	Profissões	Esposas
Carlos	Engenheiro	
Luís	Médico	
Paulo	Advogado	

4º passo – após as anotações feitas na tabela principal e na tabela gabarito, vamos procurar informações que levem a novas conclusões, que serão marcadas nessas tabelas.

Observe, na tabela principal, que Maria é esposa do médico, que se descobriu ser Luís, fato que poderia ser registrado na tabela-gabarito. Mas não vamos fazer agora, pois essa conclusão só foi facilmente encontrada porque o problema que está sendo analisado é muito simples. Vamos continuar o raciocínio e fazer as marcações mais tarde.

Além disso, sabemos que Patrícia não é casada com Paulo. Como Paulo é o advogado, podemos concluir que Patrícia não é casada com o advogado.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N	S	N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S			
Lúcia	N				N	
Patrícia	N		N			
Maria	S	N	N			

Verificamos, na tabela acima, que Patrícia tem de ser casada com o engenheiro, e Lúcia tem de ser casada com o advogado.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N	S	N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S			
Lúcia	N	N	S		N	
Patrícia	N	S	N			
Maria	S	N	N			

Concluimos, então, que Lúcia é casada com o advogado (que é Paulo), Patrícia é casada com o engenheiro (que é Carlos) e Maria é casada com o médico (que é Luís).

Preenchendo a tabela-gabarito, vemos que o problema está resolvido:

Homens	Profissões	Esposas
Carlos	Engenheiro	Patrícia
Luís	Médico	Maria
Paulo	Advogado	Lúcia

1º) Não se preocupe em terminar a tabela principal, uma vez que você tenha preenchido toda tabela gabarito. Ganhe tempo e parta para a próxima questão.

2º) Nunca se esqueça de que essa técnica é composta por duas tabelas que devem ser utilizadas em paralelo, ou seja, quando uma conclusão for tirada pelo uso de alguma delas, as outras devem ser atualizadas. A prática de resolução de questões de variados níveis de complexidade vai ajudá-lo a ficar mais seguro.

*Referência*

*ROCHA, Enrique. Raciocínio lógico para concursos: você consegue aprender: teoria e questões. Niterói: Impetus – 2010.*

**Segunda propriedade das proporções**

Qualquer que seja a proporção, a soma ou a diferença dos dois primeiros termos está para o primeiro, ou para o segundo termo, assim como a soma ou a diferença dos dois últimos termos está para o terceiro, ou para o quarto termo. Então temos:

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a+b}{a} = \frac{c+d}{c}$$

Ou

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a-b}{a} = \frac{c-d}{c}$$

Ou

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a+b}{b} = \frac{c+d}{d}$$

Ou

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a-b}{b} = \frac{c-d}{d}$$

**Terceira propriedade das proporções**

Qualquer que seja a proporção, a soma ou a diferença dos antecedentes está para a soma ou a diferença dos consequentes, assim como cada antecedente está para o seu respectivo consequente. Temos então:

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a+c}{b+d} = \frac{a}{b}$$

Ou

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a+c}{b+d} = \frac{c}{d}$$

Ou

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a-c}{b-d} = \frac{a}{b}$$

Ou

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \Rightarrow \frac{a-c}{b-d} = \frac{c}{d}$$

**Grandezas Diretamente Proporcionais**

Duas grandezas variáveis dependentes são diretamente proporcionais quando a razão entre os valores da 1ª grandeza é igual a razão entre os valores correspondentes da 2ª, ou de uma maneira mais informal, se eu pergunto:

Quanto mais.....mais....

**Exemplo**

Distância percorrida e combustível gasto

DISTÂNCIA (KM)	COMBUSTÍVEL (LITROS)
13	1
26	2
39	3
52	4

Quanto MAIS eu ando, MAIS combustível?

Diretamente proporcionais

Se eu dobro a distância, dobra o combustível

**Grandezas Inversamente Proporcionais**

Duas grandezas variáveis dependentes são inversamente proporcionais quando a razão entre os valores da 1ª grandeza é igual ao inverso da razão entre os valores correspondentes da 2ª.

Quanto mais....menos...

**Exemplo**

Velocidade x Tempo a tabela abaixo:

VELOCIDADE (M/S)	TEMPO (S)
5	200
8	125
10	100
16	62,5
20	50

Quanto MAIOR a velocidade MENOS tempo??

Inversamente proporcional

Se eu dobro a velocidade, eu faço o tempo pela metade.

**Diretamente Proporcionais**

Para decompor um número M em partes  $X_1, X_2, \dots, X_n$  diretamente proporcionais a  $p_1, p_2, \dots, p_n$ , deve-se montar um sistema com n equações e n incógnitas, sendo as somas  $X_1+X_2+\dots+X_n=M$  e  $p_1+p_2+\dots+p_n=P$ .

$$\frac{x_1}{p_1} = \frac{x_2}{p_2} = \dots = \frac{x_n}{p_n}$$

**Desvio médio**

**Definição**

Medida da dispersão dos dados em relação à média de uma sequência. Esta medida representa a média das distâncias entre cada elemento da amostra e seu valor médio.

$$DM = \frac{|x_i - \bar{x}|}{n}$$

**Desvio padrão**

**Definição**

Seja o conjunto de números  $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ , tal que  $\bar{x}$  é sua média aritmética. Chama-se desvio padrão desse conjunto, e indica-se por  $\sigma$ , o número:

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}{n}}$$

Isto é:

$$\sigma = \sqrt{\frac{(x_1 - \bar{x})^2 + (x_2 - \bar{x})^2 + (x_3 - \bar{x})^2 + \dots + (x_n - \bar{x})^2}{n}}$$

**Exemplo:**

As estaturas dos jogadores de uma equipe de basquetebol são: 2,00 m; 1,95 m; 2,10 m; 1,90 m e 2,05 m. Calcular:

- a) A estatura média desses jogadores.
- b) O desvio padrão desse conjunto de estaturas.

**Solução:**

Sendo  $\bar{x}$  a estatura média, temos:

$$\bar{x} = \frac{2,00 + 1,95 + 2,10 + 1,90 + 2,05}{5}$$

$$\therefore \bar{x} = 2,00 \text{ m}$$

Sendo  $\sigma$  o desvio padrão, tem-se:

$$\sigma = \sqrt{\frac{(2,00 - 2,00)^2 + (1,95 - 2,00)^2 + (2,10 - 2,00)^2 + (1,90 - 2,00)^2 + (2,05 - 2,00)^2}{5}}$$

$$\sigma = \sqrt{0,005m} \approx 0,07m$$

**QUESTÕES**

1. Na lógica proposicional, as proposições compostas são constituídas de conectivos e proposições simples. Na sentença “Doze é número par, mas é múltiplo de três”, temos uma sentença composta com o conectivo da \_\_\_\_\_ e respectivo valor lógico \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

Alternativas

- (A) negação – falsa
- (B) disjunção – verdadeira
- (C) disjunção – falsa
- (D) conjunção – verdadeira
- (E) conjunção – falsa

2. Os conectivos lógicos são palavras ou símbolos utilizados para conectar proposições de acordo com as regras da lógica formal. A alternativa que apresenta uma disjunção, uma conjunção e uma condicional, nessa ordem, é:

Alternativas

- (A)  $p \rightarrow q, p \vee q$  e  $p \wedge q$
- (B)  $p \rightarrow q, p \wedge q$  e  $p \vee q$
- (C)  $p \vee q, p \wedge q$  e  $p \rightarrow q$
- (D)  $p \wedge q, p \vee q$  e  $p \rightarrow q$
- (E)  $p \vee q, p \rightarrow q$  e  $p \wedge q$

**3. Considere as seguintes frases:**

- Filho meu, ouve minhas palavras e atenta para meu conselho.
- A resposta branda acalma o coração irado.
- O orgulho e a vaidade são as portas de entrada da ruína do homem.

- Se o filho é honesto então o pai é exemplo de integridade.

Tendo como referência as quatro frases acima, julgue o itens seguintes.

A primeira frase é composta por duas proposições lógicas simples unidas pelo conectivo de conjunção.

Alternativas

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

4. Os conectivos ou operadores lógicos são palavras (da linguagem comum) ou símbolos (da linguagem formal) utilizados para conectar proposições de acordo com regras formais preestabelecidas. Assinale a alternativa que apresenta exemplos de conjunção, negação e implicação, respectivamente.

Alternativas

- (A)  $\neg p, p \vee q, p \wedge q$
- (B)  $p \wedge q, \neg p, p \rightarrow q$
- (C)  $p \rightarrow q, p \vee q, \neg p$
- (D)  $p \vee p, p \rightarrow q, \neg q$
- (E)  $p \vee q, \neg q, p \vee q$



XXII - objeto que estiver protegido por registro de desenho industrial de terceiro; e

XXIII - sinal que imite ou reproduza, no todo ou em parte, marca que o requerente evidentemente não poderia desconhecer em razão de sua atividade, cujo titular seja sediado ou domiciliado em território nacional ou em país com o qual o Brasil mantenha acordo ou que assegure reciprocidade de tratamento, se a marca se destinar a distinguir produto ou serviço idêntico, semelhante ou afim, suscetível de causar confusão ou associação com aquela marca alheia.

### **SEÇÃO III MARCA DE ALTO RENOME**

Art. 125. À marca registrada no Brasil considerada de alto renome será assegurada proteção especial, em todos os ramos de atividade.

### **SEÇÃO IV MARCA NOTORIAMENTE CONHECIDA**

Art. 126. A marca notoriamente conhecida em seu ramo de atividade nos termos do art. 6º bis (I), da Convenção da União de Paris para Proteção da Propriedade Industrial, goza de proteção especial, independentemente de estar previamente depositada ou registrada no Brasil.

§1º A proteção de que trata este artigo aplica-se também às marcas de serviço.

§2º O INPI poderá indeferir de ofício pedido de registro de marca que reproduza ou imite, no todo ou em parte, marca notoriamente conhecida.

### **CAPÍTULO II PRIORIDADE**

Art. 127. Ao pedido de registro de marca depositado em país que mantenha acordo com o Brasil ou em organização internacional, que produza efeito de depósito nacional, será assegurado direito de prioridade, nos prazos estabelecidos no acordo, não sendo o depósito invalidado nem prejudicado por fatos ocorridos nesses prazos.

§1º A reivindicação da prioridade será feita no ato de depósito, podendo ser suplementada dentro de 60 (sessenta) dias, por outras prioridades anteriores à data do depósito no Brasil.

§2º A reivindicação da prioridade será comprovada por documento hábil da origem, contendo o número, a data e a reprodução do pedido ou do registro, acompanhado de tradução simples, cujo teor será de inteira responsabilidade do depositante.

§3º Se não efetuada por ocasião do depósito, a comprovação deverá ocorrer em até 4 (quatro) meses, contados do depósito, sob pena de perda da prioridade.

§4º Tratando-se de prioridade obtida por cessão, o documento correspondente deverá ser apresentado junto com o próprio documento de prioridade.

### **CAPÍTULO III DOS REQUERENTES DE REGISTRO**

Art. 128. Podem requerer registro de marca as pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou de direito privado.

§1º As pessoas de direito privado só podem requerer registro de marca relativo à atividade que exerçam efetiva e licitamente, de modo direto ou através de empresas que controlem direta ou indiretamente, declarando, no próprio requerimento, esta condição, sob as penas da lei.

§2º O registro de marca coletiva só poderá ser requerido por pessoa jurídica representativa de coletividade, a qual poderá exercer atividade distinta da de seus membros.

§3º O registro da marca de certificação só poderá ser requerido por pessoa sem interesse comercial ou industrial direto no produto ou serviço atestado.

§4º A reivindicação de prioridade não isenta o pedido da aplicação dos dispositivos constantes deste Título.

### **CAPÍTULO IV DOS DIREITOS SOBRE A MARCA**

#### **SEÇÃO I AQUISIÇÃO**

Art. 129. A propriedade da marca adquire-se pelo registro validamente expedido, conforme as disposições desta Lei, sendo assegurado ao titular seu uso exclusivo em todo o território nacional, observado quanto às marcas coletivas e de certificação o disposto nos arts. 147 e 148.

§1º Toda pessoa que, de boa fé, na data da prioridade ou depósito, usava no País, há pelo menos 6 (seis) meses, marca idêntica ou semelhante, para distinguir ou certificar produto ou serviço idêntico, semelhante ou afim, terá direito de precedência ao registro.

§2º O direito de precedência somente poderá ser cedido juntamente com o negócio da empresa, ou parte deste, que tenha direta relação com o uso da marca, por alienação ou arrendamento.

#### **SEÇÃO II DA PROTEÇÃO CONFERIDA PELO REGISTRO**

Art. 130. Ao titular da marca ou ao depositante é ainda assegurado o direito de:

- I - ceder seu registro ou pedido de registro;
- II - licenciar seu uso;
- III - zelar pela sua integridade material ou reputação.

Art. 131. A proteção de que trata esta Lei abrange o uso da marca em papéis, impressos, propaganda e documentos relativos à atividade do titular.

Art. 132. O titular da marca não poderá:

I - impedir que comerciantes ou distribuidores utilizem sinais distintivos que lhes são próprios, juntamente com a marca do produto, na sua promoção e comercialização;

II - impedir que fabricantes de acessórios utilizem a marca para indicar a destinação do produto, desde que obedecidas as práticas leais de concorrência;

III - impedir a livre circulação de produto colocado no mercado interno, por si ou por outrem com seu consentimento, ressalvado o disposto nos §§3º e 4º do art. 68; e

IV - impedir a citação da marca em discurso, obra científica ou literária ou qualquer outra publicação, desde que sem conotação comercial e sem prejuízo para seu caráter distintivo.